

ÍNDICE

Prólogo da 2. ^a edição	11
A — A validade da <i>Crónica de D. João I</i>	11
B — 1. ^a Revolução burguesa nacional	26
I — PORTUGAL NA SEGUNDA METADE DO SÉ-	
 CULO XIV	45
Portugal agrário	47
A — Agricultura feudal	47
1 — Entre Douro e Minho	47
2 — Trás-os-Montes	55
3 — Beiras	59
B — Nova agricultura	62
1 — Estremadura, Alentejo e Algarve	62
Portugal marítimo	73
1 — Porto	73
2 — Lisboa	76
II — A REVOLUÇÃO DE 1383	89
1 — Mal caíu a tampa do caixão	91
2 — O alto burguez de Lisboa inicia o movimento	92
3 — O episódio de S. Domingos	97
4 — O movimento corre contra a nobreza feudal	100
5 — A burguesia dirige a revolução nos campos	103
6 — A insurreição de assalariados agrícolas e	108
mestieirais	108
7 — Nuno Alvares Pereira	110
III — D. JOAO, REI ELEITO E QUASE PARLAMENTAR	117
1 — A «sétima idade»	119
2 — A nobreza feudal na «oposição»	121

3— O clero	126
4— Os proletários agrícolas e pequenos camponeses	128
5— Uma vitória dos marítimos	131
6— O governo da burguesia	132
7— Burgueses-cavaleiros	138
8— A associação com os mercadores genoveses e prazentins	144
IV. A REVOLUÇÃO DE 1383 E O MUNDO CONTEMPORANEO	145
1— Idade da pedra e um continente desconhecido	149
2— O velho mundo	152
3— Um continente em convulsão	154
4— A originalidade do movimento português	162
<i>Apêndices</i>	165
O processo revolucionário e a <i>Crónica de D. João I</i>	167
Bibliografia	181
Posfácio à 3. ^a edição	185